Ata da 7ª Reunião Ordinária do Poder Legislativo de Varjão de Minas. No dia 01° (primeiro) de SETEMBRO de 2015, no Plenário Bernardo Rubinger de Queiroz, situado na Rua Jarbas Andalécio, 111, aconteceu a 7ª (SÉTIMA) Reunião Ordinária referente à Terceira Sessão Legislativa da Quinta Legislatura Varjonense. A Reunião foi presidida

pelo Exmo. Senhor Modesto Pereira Primo, Presidente da Câmara, que após verificar o *quorum* de Vereadores, declara aberta a reunião em nome de Deus e do povo Varjonense, convida para a realização da oração de praxe, compõe a Mesa de Autoridades, convida a todos para a execução do Hino Nacional Brasileiro e Hino Oficial do Município de Varjão de Minas. Solicita em seguida ao Secretário da Câmara Municipal para realizar a chamada nominal dos Vereadores, constatando a presença de todos os Edis. Em seguida foi feita e leitura das correspondências e da Ata da Reunião ordinária anterior, que foi aprovada. Em seguida o presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei 019/2015 que "Dispõe sobre a regulamentação do uso de maquinário e veículos de frota municipal fora do limite territorial do município para atender interesse particular e dá outras providencias. Encaminha o mesmo para análise e estudo da Comissão Permanente de Legislação Justiça, Redação e Assuntos Diversos e Comissão Permanente de Administração e Obras Públicas. Nos termos do artigo 264 do Regimento Interno o Vereador Élcio Zote, propõe um Requerimento, derrubando a urgência a este projeto de lei 019/2015, por se tratar de uma lei muito complexa, e pergunta aos vereadores se tem alguém entre eles que deseja assinar junto com ele no requerimento. E junto com o vereador Élcio Zote, os vereadores José Humberto, José Teixeira e Ederdinê Ferreira, também assinaram concordando que a matéria é complexa e merece atenção e análise aprofundada. Em seguida com a permissão do Presidente Modesto Pereira, o vereador Élcio Zote, explica que ao estudar o projeto de lei, mesmo sem o mesmo ainda não estar distribuído com as comissões, percebeu que o mesmo trata de matéria complexa, mostrando vários pontos de inconstitucionalidades no projeto de Lei 19/2015, notando que o mesmo é extremamente polêmico, quando mostrou também estudos levantados em outros municípios, sendo necessário possivelmente fazer convênios entre os dois municípios, sendo necessário realizar mudanças até mesmo na Constituição Federal no seu artigo 18. O vereador detalhou o projeto artigo por artigo explicando o entendimento legal conforme os princípios da legalidade, da impessoalidade e da moralidade, e até da supremacia, quando traz em seu contexto palavras que tem significados totalmente fora do que rege estes princípios como (municipalidade, serviço particular; os pontos que responsabilizam totalmente o operador da maquina que tiver trabalhando nesta máquina), levando em consideração que temos também um parecer contrário da assessoria jurídica a este projeto de lei, é um projeto amplo e ilegal, sendo necessário ser adaptado a realidade. O vereador Francisvaldo Fernandes, diz concordar com as palavras do vereador Élcio, mas não concorda com a retirada da urgência do projeto, por se tratar de uma necessidade urgente do povo. O vereador Ederdinê justificou que a reunião aconteceu que a o Reunião Ordinária de agosto aconteceu no dia 04 de agosto, e no dia 05 de agosto, o Executivo encaminhou este projeto, ao ver do vereador se o mesmo fosse urgente teria sido enviado na reunião do dia 04 de agosto. O presidente afirma que se o Prefeito tivesse enviado o Projeto de Lei 019/2015 no dia 04 de agosto, ele teria encaminhado no dia 04 de agosto durante a ordinária, mas cabe ao Poder Executivo encaminhar. Explica ainda que desde outro mandato ocorre este erro por parte do Executivo. A Dra. Raquel informa que o período de urgência tem um prazo específico de 45 (quarenta e cinco dias) conforme Regimento Interno. A Vereadora Marta Brandão, diz ver a derrubada de urgência ao projeto de Lei, pelo mesmo ângulo visto pela assessora jurídica, e reconhece que demanda mais tempo para que o mesmo seja analisado. Então por isso a retirada da palavra urgência. E concordando com a responsabilidade de aprovação de leis, a responsabilidade é dos vereadores também e parabeniza a comissão pelo estudo

pagas, muitos serviços para fazer. O desejo dela é fazer, é correr atráz, sem acusar, e sim fazer com consciência, como todos falam do trabalho de seu pai, como prefeito, e alguém fazer como ele que nunca foi em rádio ou outro lugar para acusar ou falar algo sobre alguém, acredita que as coisas podem andar corretas. Gostaria que o prefeito que esteja lá, que aja corretamente, pede ao vereadores e ao povo que estejam acordados quanto aos fatos. O presidente parabeniza, e mostra que tudo que esta acontecendo. Todos sabem que os vereadores querem trabalhar em cima da verdade, diz que teve orgulho de trabalhar com João Brandão e Geovane, o que os vereadores solicitavam eram atendidos, solicita aos vereadores que sejam mais objetivos. O vereador Ederdinê diz que muito tempo não houve um discurso como o discurso da vereadora, um discurso verdadeiro que saiu de dentro para fora. Parabeniza ao Breno – por ter vindo a Varjão de Minas entrevista aos vereadores, faz esclarecimentos quanto ao retrato da política brasileira, quando se vê tanta robalheira, tanto desvio, não vê o eleitor feliz com a câmara de vereador, prefeito ou presidente, o político está desacreditado. Diz relatos municipais concretos de fatos desta natureza ocorrendo em nosso município, acredita que assim, tem alguém mentindo, acredita o vereador que nosso município ta sendo grande é em discussões, não podemos olhar oposição ou situação, temos que legislar a favor do povo. Pede ao secretário de meio ambiente que resolva os problemas da estrada contorno sul aguando a mesma, amenizando a poeira. Solicita também que as placas estão só na promessa e nunca sai, orientando a necessidade quanto aos vendedores ambulantes. O vereador José Humberto cometa ver fatos ocorrendo em nossa cidade, e diz que sente vergonha às vezes em ser vereador em Varjão de Minas, por conversas ao ver do vereador ditas no programa do prefeito quanto a fatos de nossa cidade. Ao ver do vereador durante a programação está havendo muitas mentiras. Diz que vereadores nunca atrapalham, só não aceitam fazer na ilegalidade, a interesses particulares como está no projeto de lei 019/2015. O presidente da Câmara, vereador Modesto Pereira, questionam com as Comissões de Legislação e Justiça e Administração Pública e Obras, se vão emitir parecer para colocar o Projeto em votação nesta reunião. O Vereador Élcio Zote, presidente da Comissão de Legalidade, fez esclarecimentos quanto a ilegalidade do Projeto de Lei 019/2015, defende aos vereadores, dizendo que os mesmos não estão atrapalhando a administração. Solicita sentarem e tentarem resolver as coisas. Lamenta uma denuncia que fizeram quando o mesmo pagou para tirar um entulho que estava na avenida, mas afirma que o mesmo está exercendo um mandato com honestidade. O vereador José Luiz, fala sobre os trabalhos legislativos, falando que o jurídico acompanha os nas decisões com pareceres, estudam, analisam. O importante para ele é que estão estudando com carinho as necessidades do município. Não atrapalham projetos, como alguém está dizendo que os vereadores impediram de pavimentar a estrada contorno sul, mentira, comenta também sobre uma indicação de sua autoria que o prefeito diz na rádio sobre valores mentirosos que o prefeito fala na rádio sobre valores que custeio de IP. Diz ficar entristecido com a situação citada e outras como a não permissão concedida ao vice prefeito para se defender na radio, enquanto o prefeito pode ir falar o que quiser. Faz agradecimentos gerais. O vereador Francisvaldo fala sobre o seu entnedimento de democracia e ??? ele optou por democracia, e acredita que enquanto estiver democracia, terá debate, nada será concreto, sempre terá debates, agradece aos vereadores por não criticar opiniões uns dos outros. Democracia é isso mesmo, diz o vereador. O presidente agradece a todos, vereadores, e outras pessoas, representantes da EMATER, da Prefeitura, sente se bem pelas parcerias.

Diz que em onze anos de mandato o sufoco atual é maior, não tinha transtornos como atualmente. Agradece aos funcionários, e diz seu método de trabalho. Vereador que ver o bem da sociedade, diz o vereador, e jamais denunciará e se denunciar desmascará este em plenário. Reconhece que denuncia que é pro bem de todos não denunciam. Quer que maquinas públicas façam obras para o pequeno produtor também, que tenhamos compromisso, sem promessa políticas. Na qualidade de presidente, diz estar passando por várias pressões, relembras suas origens de pequenos produtores, isto para explicar que entende as necessidades daqueles que vivem do campo, do braço. Explica que o político deixa tudo em troca de atender a população e as vezes são criticados, isto dói muito. Antes o vereador era respeitado, atualmente perdeu se o respeito. Estão sendo desprezados, possivelmente pelos fatos do Cesário nacional, mas acredita que um dia vai mudar. É fundamental a pessoa se abrir, como os vereadores desabafaram. Parabeniza aos vereadores, faz outros esclarecimentos e agradece, encerrando a reunião. Em seguida o presidente passa para a terceira e ultima parte da reunião, e não havendo nada mais a tratar, eu, vereador José Humberto Brandão, I Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata, que após lida, se aprovada for seguirá assinada por mim e pelo presidente da Câmara Municipal. Ressalva: em tempo o vereador José Luiz solicita destaque de sua pronuncia quanto alterações necessarias no artigo 18 da C.F e o Projeto de Lei 19/2015. no Projeto de Lei 19/2015, estão estudando meios para atender o povo, de acordo com a legalidade. O povo será atendido; As alterações do artigo 18 da constituição serão necessarias para resolver o assunto de limites entre Varjão de Minas e Presidente Olegario e esta sendo resolvido junto a Goetas em BH e isto por seus deputados conforme reunião e documentos protocolados.